

Declarações preocupam credores

As recentes declarações feitas por autoridades do governo e por lideranças do PMDB paulista de que o Brasil não descarta a possibilidade de suspender o pagamento da dívida externa e decretar moratória têm gerado um clima de "incerteza e de preocupação" na comunidade financeira internacional, afirmou ontem, em São Paulo, o presidente do Banco de Tóquio, Toshiro Kobayashi.

Com a responsabilidade de ser o coordenador dos bancos japoneses e das demais instituições financeiras do Sudeste asiático, o presidente do Banco de Tóquio se reuniu no final da tarde com o presidente do Banco Central (BC), Fernando Bracher, com objetivo de manifestar o grau de inquietação que tomou conta dos bancos credores diante dessa hipótese de moratória.

Segundo Kobayashi, o presidente do BC fez questão de esclarecer que o governo brasileiro não tem nenhuma intenção de suspender o pagamento da dívida, pois acredita que o País conseguirá fechar acordo de renegociação de seus débitos com o Clube de Paris e com os bancos internacionais. (AG)